

**Laudo de Avaliação Médica para fins de Verificação e
Quantificação de Lesões Permanentes em Vítimas do Seguro DPVAT**

Documento confidencial, de circulação restrita, regida por sigilo

Número do Sinistro: 3190227170
Nome do(a) Examinado(a): Jose Ludgero Costa
Endereço do(a) Examinado(a): Rua David Caldas, 1469
Centro Teresina PI CEP: 64000-190
Identificação – Órgão Emissor / UF / Número: [SSP / PI] 592111
Data local do acidente: [02/08/2018]
Data local do exame: [14/05/2019] Teresina [PI]

Resultado da Avaliação Médica

- I. Descreva o(s) diagnóstico(s) da(s) lesão(ões) efetivamente produzidas no acidente relatado e comprovado:

**FRATURA OBLIQUA COMPLETA NA REGIAO METADIAFISARIA DISTAL E EPISISE DISTAL DA FIBULA DIREITA
FRATURA DO MALEOLO MEDIAL**

- II. Descrever o tratamento realizado, eventuais complicações e a data da alta.

**Tratamento: OSSEOSINTESE CO MALEOLO MEDIAL COM PARAFUSO METALICO
FRATUA DA DIAFISE DISTAL DA FIBULA COM PLACA E PARAFUSO METALICOS
Complicações: LIMITACAO FUNCIONAL DO TORNOZELO DIREITO
Data da Alta: 01/09/2018**

- III. Descreva o exame físico atual especificamente relacionado ao diagnóstico relatado:

PACIENTE EVOLUI COM DOR EM TORNOZELO E EM PÉ DIREITO AOS ESFORÇOS, COM ALTERAÇÃO DA MARCHA, COM EDEMA LOCAL, COM DIFICULDADE PARA AGACHAR, NÃO CONSEGUE CORRER, NÃO CONSEGUE FICAR MUITO TEMPO EM PÉ, COM LIMITAÇÃO NA DORSIFLEXÃO E NA FLEXÃO PLANTAR.

- IV. Nexo de causalidade: as lesões descritas são decorrentes do acidente de trânsito e comprovadas na documentação apresentada?

Sim Não

- V. Existe sequela (lesão deficitária irreversível não mais susceptível à qualquer medida terapêutica)

Sim Não

- VI. Descrever objetivamente as sequelas (déficits funcionais permanentes) resultantes do acidente:

LIMITACAO FUNCIONAL DO TORNOZELO DIREITO COM DOR EM TORNOZELO E EM PÉ DIREITO AOS ESFORÇOS, COM ALTERAÇÃO DA MARCHA, COM EDEMA LOCAL, COM DIFICULDADE PARA AGACHAR, NÃO CONSEGUE CORRER, ANDA DE MULETAS, JA COM SEQUELA DE AMPUTACAO DO HALUX POR CONTA DE COMPLICACAO DO DIABETES, NÃO CONSEGUE FICAR MUITO TEMPO EM PÉ, COM LIMITAÇÃO NA DORSIFLEXÃO E NA FLEXÃO PLANTAR DE GRAU MODERADO

Caso a resposta do item V seja ““Não””, concluir utilizando apenas as opções no item VII “a”. Caso a resposta seja “Sim”, valorar o dano permanente no item VII “b”

- VII. Segundo o previsto no inciso II, §1º do art. 3º da Lei 6.194/74, modificado pelo art. 31º da Lei 11.945/2009 determine o dano corporal permanente e o quantifique correlacionando a melhor graduação e, em caso de danos parciais, o percentual que represente os prejuízos definitivos em cada segmento corporal acometido.

- a) Havendo alguma das condições abaixo, assinalar sempre justificando o enquadramento no campo das observações (*).

"Vítima em tratamento"

"Sem sequela permanente"

Esta avaliação médica deve ser repetida em dias

(Não existem lesões diretamente decorrentes de acidente de trânsito que não sejam suscetíveis de amenização proporcionada por qualquer medida terapêutica)

- b) Havendo dano corporal segmentar parcial, completo ou incompleto, apresente abaixo as graduações que sejam relativas às regiões corporais acometidas.

Região Corporal (Sequela):

Região Corporal (Sequela):

TORNOZELO - Lado Direito

% do dano: 10% residual 25% leve
 50% médio 75% intensa 100% completo

% do dano: 10% residual 25% leve
 50% médio 75% intensa 100% completo

Região Corporal (Sequela):

Região Corporal (Sequela):

% do dano: 10% residual 25% leve
 50% médio 75% intensa 100% completo

% do dano: 10% residual 25% leve
 50% médio 75% intensa 100% completo

- VIII. (*) Observações e informações adicionais de interesse voltado ao exame médico e/ou à valoração do dano corporal.

PACIENTE RELAA AMPUTACAO DO HALUX DIREITO EM 2016, DECORRENTE A COMPLICACAO DE PE DIABETICO

Assinatura d(a)o Médico(a) Examinador(a)
Carimbo com Nome e CRM

Dr. Fredealdo Fonseca de Oliveira
SaudeSEG
CRM/PI - 5058